

## Laboratórios acusam serviços de boicotar privados

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 28-12-2011  
Meio: TVI 24 Online  
URL: <http://www.tvi24.lol.pt/sociedade/analises-laboratorios-tvi24-saude-hospitais/1312665-4071.html>

Dizem que estão a impedir utentes de usar de usá-los para fazer análises

Por: tvi24| 28- 12- 2011 17: 11

A Associação Nacional de Laboratórios Clínicos acusou hoje os centros de saúde e os hospitais da Guarda e do norte alentejano de estarem a impedir os utentes de usar os convencionados para fazer análises e ameaçam recorrer a tribunal.

António Taveira, presidente da Associação Nacional de Laboratórios Clínicos (ANL), afirmou à Lusa que há uma diferença entre o que tem sido a política do Governo relativamente às análises clínicas e a prática seguida em várias zonas do país.

Este responsável considera que o acordo entre a ANL e o Governo é claríssimo e prevê que os hospitais definam regras de aproveitamento dos seus serviços, com vista a disciplinar a capacidade instalada para fazer análises prescindindo da contratação de serviços externos.

No entanto, quando não se verifique essa capacidade, devem os hospitais permitir que o utente escolha um privado com convenção assinada com o Estado, acrescentou.

De acordo com a denúncia de António Taveira, há áreas em que as Administrações Regionais de Saúde, ou os Centros de Saúde ou os hospitais seguem práticas ilegais, que não respeitam o acordo do Ministério da Saúde com a ANL e que estão a causar problemas gravíssimos.

A Guarda e o norte alentejano são zonas onde os centros de saúde estão a reter indevidamente as credenciais dos utentes e proíbem-nos de usar privados com convenções assinadas com Estado, afirmou.

Na opinião do responsável, estes serviços estão a fazer uma interpretação abusiva do despacho e com isso estão a destruir o setor privado, levando vários laboratórios ao encerramento.

Simultaneamente, o tempo de espera para uma análise nestas zonas passou de uma média de 24 a 48 horas para oito a 15 dias, acrescentou, assegurando que o efeito é que o Estado não está a poupar dinheiro e os utentes estão a ter pior serviço.

Como esta situação não tem a ver com a orientação política do Governo, mas com uma prática abusiva e ilegal dos serviços, António Taveira afirma que os laboratórios têm já preparada uma reação para pôr cobro a estas situações.

Vamos pugnar junto dos tribunais, interpondo acções contra estes centros de saúde e hospitais que estão a desvirtuar as regras estabelecidas, assegurou.